A close-up photograph of a hand holding a glass dropper. A single drop of clear liquid is suspended at the tip of the dropper, just above a small, vibrant green seedling with two leaves growing out of dark, rich soil. The background is dark and out of focus, emphasizing the central action of the drop falling towards the plant.

AP EDER GREGORIO

ENTRANDO NO NOVO DE DEUS

GUIA PROFÉTICO

Introdução.....	3
Mês de abibe.....	5
Mês Espiritual	6
Mês Natural	8
Tribo - Judá	11
Trono Maligno	17
Profetizando	17
Mês de Iyar	19
Mês Espiritual	20
Mês Natural	24
Tribo - Issacar	25
Trono Maligno	27
Profetizando	29
Mês de Sivan.....	30
Mês Espiritual	31
Mês Natural	38
Tribo - Zebulon	39
Trono Maligno	43
Profetizando	44

INTRODUÇÃO

Eclesiastes 3:1

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:

Essa é uma grande verdade que devemos aprender e viver, pois somente assim poderemos desfrutar no máximo tudo o que o Eterno desenhou para que vivêssemos. Em cada tempo existe uma liberação da parte Dele, e em cada estação existe propósitos que estão determinados por Deus para que vivamos.

Quando examinamos a palavra de Deus com um olhar mais atento, veremos muitos códigos que estão bem escondidos, mas disponíveis para os que tem desejo de viver o melhor do Eterno, pois a glória Dele é o ocultar, mas a dos nobre é descobrir.

Provérbios 25:2

A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.

Em gênesis vemos que o Eterno deixa bem claro que a marcação dos tempo seria para trazer um “presságio profético”. Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para **sinais**, para estações, para dias e anos (Gênesis 1:14). A palavra usada aqui para sinais é a palavra hebraica “owth” que justamente se refere a um sinal profético ou um milagre. Essa palavra é usada em Números 2:2 para se referir a “insígnias”. Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as **insígnias** da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão (Números 2:2).

Cada casa paterna das tribos de Israel tinha uma marca profética que trazia uma distinção mas também um sinal profético, e assim também o tempo (sol e lua) traria essas sinal profético para cada tempo. Então se entendermos que “o tempo” não é somente algo abstrato mas também um determinador de propósitos e desígnios conseguiremos viver com mais exatidão os projetos de Deus na face da terra.

Essa foi justamente a oração de Moisés, pedindo a Deus que o concedesse a capacidade de entender os tempos que ele estava vivendo para assim alcançar a sabedoria, pois somente os sábios entendem os desígnios do Eterno.

Salmos 90:12

Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

Em Jó 38:32-33 vemos o próprio Deus conversando com Jó e falando das constelações e suas influencias sobre a terra.

“Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?”

Então temos que compreender que a cada mês temos uma dinâmica diferente que podemos viver e também existe uma luta diferente que devemos confrontar, entender isso é a chave para uma vida cheia de novidades, e com certeza uma vida poderosa diante do Eterno.

Cada tempo determinado é composto de um mês espiritual, um mês natural, uma tribo com todas as suas dinâmicas proféticas e um trono maligno que temos que vencer.

Esse manual profético tem o intuito de te preparar para cada mês, sempre se referindo aos meses hebraicos, te equipado para entrar nos propósitos eternos. Te apresentaremos a característica de cada mês natural e espiritual (hebraico), as tribos que corresponde a esse mês, as influências proféticas e também os confrontos que temos que enfrentar.

Que o Eterno te abençoe nesta jornada que começa agora e que você flua em uma dinâmica poderosa diante do Eterno, em nome de Jesus.

MÊS DE ABIBE



MÊS ESPIRITUAL

Abibe ou Nisan é o primeiro mês do calendário religioso e o sétimo do calendário civil hebraico, esse mês passa a ser o primeiro depois do êxodo quando o Eterno pronuncia ele como sendo o primeiro.

Êxodo 12:2

Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.

Abibe significa “ser novo”, também se refere a “fresco, espigas novas de cevada, mês da formação da espiga, época da colheita Abibe”. Neste mês é o tempo de colheita e o tempo de novos começos, por isso “SER NOVO”. Esse mês é mencionado quatro vezes nas escrituras:

1 - Hoje, mês de abibe, estais saindo. (Êxodo 13:4).

2 - Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; ninguém apareça de mãos vazias perante mim. (Êxodo 23:15).

3 - Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do Egito. (Êxodo 34:18).

4 - Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus; porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite. (Deuteronômio 16:1).

E sempre que esse mês é mencionado ele trás a expressão de “te tirou do Egito”. Profeticamente esse mês tem um apontamento para um ato do eterno nos tirar de uma estação e nos fazer viver algo novo. Esse é o tempo de novos começos.

Em Abibe é onde a cevada cresce, e a cevada é mencionada como parte da terra de Canaã, lugar aonde o Eterno estava levando o povo Dele.

Deuteronômio 8:7-10

porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre. Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te deu.

Então, profeticamente, podemos dizer que no mês de Abibe as riquezas e promessas que foram devoradas e destruídas, começam a ganhar vida novamente, esse é o tempo da frutificação. Em Abibe ressurgem os sonhos, em Abibe se manifesta o novo, em Abibe se ativa uma nova estação e tudo começa com o sangue do cordeiro.

Quando olhamos para a ênfase bíblica desse mês, veremos que está relacionado a “pessach”, que é a festa que o Eterno estabelece no dia 14 de Abibe. Essa foi a marca do êxodo, o sangue do cordeiro nos umbrais das portas das casas dos israelitas, para quando o anjo da morte passasse não entraria na casa dos que haviam o sangue, mas nas casas dos que não haviam o sangue entrava e mataria o primogênito.

O sangue é o maior carregador de códigos genéticos, pois é no sangue que descobrimos as enfermidades, é no sangue que temos o DNA, é no sangue que descobrimos todas as informações de um indivíduo, o sangue é a vida de um ser humano, pois é nele que temos todas as defesas e é por ele que passa todos os nutrientes que alimentam as células do corpo.

Então, quando falamos que esse mês começa com o sangue do Cordeiro, estamos falando que é no DNA de Cristo que se opera todas as coisas, e é por esses códigos de vida que operando em nós, destrói toda morte, nos trazendo vida, visto que a morte é o nosso grande inimigo.

Neste mês temos a liberação desse sangue ativando a vida e a genética do cordeiro nos identificando como FILHOS de Deus, pois agora temos a genética do FILHO UNIGÊNITO do PAI. Por isso fisicamente nos tornamos filhos e herdeiros das promessas.

Olhando para as escrituras tudo começa e ressurgem no primeiro mês, pois o primeiro mês está ligado a primavera, e a primavera é o ambiente de ressurgimento nos novos frutos. Quando observamos as quatro estações, então veremos que a última estação é o inverno, aonde tudo parece estar morto, mas ao romper da primavera todas as coisas ganham vida, assim também acontece no espiritual, pois é o tempo do ressurgimento das promessas e da vida do Cordeiro em nós.

Toda primavera era o tempo de conquista, era tempo de guerra, tempo que os reis iam para guerra para tomar território, expandir o reinado e despojar as riquezas dos inimigos.

1 Crônicas 20:1

Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, veio e sitiou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá e a destruiu.

A palavra hebraica para “decorrido” tem a expressão de primavera, podemos encontrar em muitas versões a tradução desse texto é: “na primavera.....” A palavra primavera no hebraico é “tashuwbah” que significa: “um retorno, uma resposta, volta”. Por isso neste mês podemos esperar as respostas que vem do Eterno para nós.

Foi no mês de Abibe que Deus tirou o povo da escravidão do Egito e foi em Abibe que Cristo morreu e ressuscitou para tirar o povo Dele da escravidão do pecado. Isso não é uma mera coincidência, isso é com código revelado dos “tempos determinados”. Neste mês é o tempo que, se entramos nas dimensões do Eterno teremos o resgate de tudo que se tornou escravo, teremos o retorno de todas as promessas, teremos o desatar de toda a dinâmica dos céus na terra.

Esse é o tempo de resposta e da liberdade conquistada pelo sangue do cordeiro, esse é o tempo de prosperarmos e liberarmos as riquezas que já estão preparadas para os filhos e herdeiros do Eterno através das morte e ressurreição de Jesus.

MÊS NATURAL

O mês de Abibe em nosso calendário é entre Março e Abril do calendário gregoriano, neste ano de 2019 ele caiu em Abril, por isso vamos ver as características desse tempo. O mais interessante é que o nome de cada mês é uma homenagem à uma entidade, ou podemos dizer “um deus”, grega ou romana. Cada mês tem a característica dessa entidade que se alinha com o que chamamos “signos dos zodíacos”, por isso a necessidade de entendermos para que possamos nos preparar para vencermos e não cair nas astutas ciladas do inimigo. Veja que até mesmo o próprio Deus diz que Jó não conseguiria fazer aparecer em seu devido tempo os signos dos zodíacos e também não saberia dizer a influência que essas constelações exerce sobre a terra.

Jó 38:32-33

“Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?”

Abril é o quarto mês do calendário gregoriano e tem 30 dias. O seu nome deriva do Latim Aprilis, que significa abrir, numa referência à germinação das culturas. Outra hipótese sugere que Abril seja derivado de Aprus, o nome etrusco de Vênus, deusa do amor e da beleza. Outra versão é que se relaciona com Afrodite, nome grego da deusa Vênus, que teria nascido de uma espuma do mar que, em grego antigo, se dizia “abril”.

Então temos três características para esse mês:

- 1 - Ativação da cultura do mundo.
- 2 - Homenagem à deusa Vênus.
- 3 - Homenagem à Afrodite.

Essas três características convergem para o mesmo ponto e para o mesmo rumo, pois tanto Afrodite como Vênus são a mesma entidade, e a área de atuação é a liberação das perversões que se tornam culturais, podemos citar como exemplo o “carnaval”.

Fazendo uma comparação bem apurada dos fatos bíblicos, vemos que essas influências foram culminantes para um dos grandes acontecimentos na vida do Rei Davi. Vemos que Abibe está entre Março e Abril, e que Abibe é o início da primavera, podemos apontar que a sua queda com Bate-Seba teve uma grande influência dessas características “cósmicas”. Veja que o mês de Março é chamado assim pela homenagem ao deus Marte, e por sua sincronização com a casa do zodíaco de Áries que é a mesma coisa que Marte, deus romano da guerra.

Então veja os acontecimentos, no mês da guerra e da sedução (MARTE e AFRODITE) Davi não vai para guerra e cai em adultério.

1 Samuel 11:1-5

Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa. Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu. Então, enviou Davi mensageiros que a

trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa. A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

Novamente citamos o texto de Jó aonde o próprio Deus diz a ele que existe influências do cosmos sobre a terra.

Jó 38:32-33

“Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?”

Então no natural estamos dizendo que existe uma influência das “frequências” de Afrodite/Vênus. Mas quem são essas entidades?

Afrodite, na antiga religião grega, é a deusa do amor, da beleza e da sexualidade. Responsável pela perpetuação da vida, prazer e alegria. Historicamente, seu culto na Grécia Antiga foi importado da Ásia, influenciado pelo culto de Astarte, na Fenícia, e de sua cognata, a deusa Ishtar dos acádios. Ambas eram deusas do amor, e seus atributos e rituais foram incorporados no culto grego a Afrodite. Na era romana, seria a vez de Afrodite ser a influência, dando origem à sua equivalente romana, a deusa Vênus.

Como vimos que no mês de Abibe é marcado pela “Pesach” que em hebraico significa “passar sobre” e acontece no 14 dia do mês de Abibe, esse nome alude ao fato que o anjo da morte passou sobre as casa que continha o sangue do cordeiro e não entrou. Mas essa festa teve uma transição cultural, e se notarmos o nome Abril tem a ver com a abertura da cultura, e passou a ser a “páscoa” e sua data que é uma determinação do próprio Deus e que deveria ser celebrada por todas as gerações passa a ser alterada para o primeiro domingo depois do equinócio vernal.

A palavra para páscoa no termo inglês é “Easter”, cognato com alemão moderno Ostern, derivado do inglês antigo Ēastre ou Ēostre. A teoria geralmente aceita defende que ele era originalmente o nome de uma deusa anglo-saxônica, Ēostre, uma forma do termo indo-europeu encontrado em muitos lugares para a deusa do amanhecer.

Eostre, Ēostre, Ostara ou Oстера é a deusa da fertilidade, amor e do renascimento na mitologia anglo-saxã, na mitologia nórdica e mitologia germânica. Na primavera, lebres e ovos coloridos eram os símbolos da fertilidade e renovação à ela associados. De seus cultos pagãos originou-se o termo Inglês Easter e Ostern em alemão, que foi absorvido e misturado

pelas comemorações pascais católicas. Os antigos povos nórdicos comemoravam o festival de Eostre no dia 30 de Março. Eostre ou Ostera (no alemão mais antigo) significa “a Deusa da Aurora”. É uma Deusa anglo-saxã, teutônica, da Primavera, da Ressurreição e do Renascimento. Ela deu nome ao Sabbat Pagão, que celebra o renascimento, chamado de Ostara.

Nesta razão então passamos de morte do cordeiro para ovos de coelhos feitos de chocolates. Mas se observarmos todas as três (Afrodite, Vênus e Eostre) tem a mesma característica: sedução, sexualidade e fertilidade.

Então o que estamos falando é que, no espiritual, vemos uma liberação para frutificar e entrar no novo do Eterno, mas no natural temos uma entidade espiritual que quer impedir a frutificação e fazer com que fiquemos presos nas paixões e seduções dessa vida para não frutificar.

Na antiguidade eram atribuídos duas características para Afrodite:

- 1 - Afrodite Urânia, seria a Afrodite celeste, do amor divino e da homossexualidade.
- 2 - Afrodite Pandemos de onde emanava o amor físico e desejos lascivos.

Então a luta desse mês é contra as conexões que nos prende em paixões puramente carnis, esse tipo de amor é o oposto do amor de Jesus. Esse mês a guerra é na semente e na fertilidade do gerar, ou tenho a genética do cordeiro ou a genética do mundo e da serpente. Se a genética (sangue) do cordeiro está em mim então prosperarei e ativarei o novo tempo, mas se estou ligado na genética de Afrodite então ficarei estéril mais um ciclo.

TRIBO - JUDÁ



Gênesis 29:35

De novo concebeu e deu à luz um filho; então, disse: Esta vez louvarei o SENHOR. E por isso lhe chamou Judá; e cessou de dar à luz

Judá era o filho de Jacó com Lia e seu nome significa “louvado”. Judá fica como a primeira tribo do acampamento depois da organização das tribos. Ele era o que encabeçava o lado Oriental e sua bandeira era o Leão.

Os que se acamparem ao lado oriental (para o nascente) serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as suas turmas; e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.

Depois da morte de Josué, Judá é o escolhido por Deus para começar a conquista da terra prometida.

Juízes 1:1 -2

Depois da morte de Josué, os filhos de Israel consultaram o SENHOR, dizendo: Quem dentre nós, primeiro, subirá aos cananeus para pelejar contra eles? Respondeu o SENHOR: Judá subirá; eis que nas suas mãos entreguei a terra.

“Judá subirá; eis que nas suas mãos entreguei a terra”, essa palavra é bem precisa na característica de Judá e no que se refere a essência desse tempo.

A palavra para Judá é “Yahuwdah” que significa “louvado”, mas essa palavra se deriva de outra que é “yadah” que significa “jogar, atirar, lançar, atirar flechas”. A palavra “yadah” vem da palavra “yad” que significa “mão, força, poder”.

Aqui temos um tremendo código para esta tribo e para esse tempo: “A medida que adoramos o Eterno, receberemos armas em nossas mãos, para que com poder derrotemos nossos inimigos.”

Por isso a essência de Judá é a adoração, mas não somente a adoração mas sim a adoração de guerra, pois quando adoramos recebemos armas para sentenciar os demônios.

Salmos 149:1 - 9

*Aleluia! Cantai ao SENHOR um novo cântico e o seu louvor, na assembleia dos santos. Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião. Louvem-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa. Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes. Exultem de glória os santos, no seu leito cantem de júbilo. **Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia!***

Por essa razão Judá ia na frente, pois somente com adoração se vence a guerra.

Existem duas bênção liberadas sobre a vida de Judá, uma foi dada pelo pai Jacó e outra pelo Líder Moisés.

Gênesis 49:8 - 12

Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos; os filhos de teu pai se inclinarão a ti. Judá é leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como leão e como leoa; quem o despertará? O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha

Siló; e a ele obedecerão os povos. Ele amarrará o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente; lavará as suas vestes no vinho e a sua capa, em sangue de uvas. Os seus olhos serão cintilantes de vinho, e os dentes, brancos de leite.

Deuteronômio 33:7

Isto é o que disse de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá e introduze-o no seu povo; com as tuas mãos, peleja por ele e sê tu ajuda contra os seus inimigos.

Essa é a tribo do Rei, essa é a tribo que manifesta o poder do Rei. Jesus é da tribo de Judá, e com o Leão é comparado essa tribo.

Vemos que o Leão é também símbolo da guerra como do rei. Tanto a bênção de Jacó como a bênção de Moisés tem a característica das “mãos que destruí os inimigos”.

Mas quando olhamos a vida de Judá, pois temos que ver as duas características: uma é a pessoas de Judá e outra é a tribo de Judá, veremos que a vida de Judá nos mostra as armas que os inimigos usam para enfraquecer a adoração na guerra.

Então vemos que neste mês o Eterno liberará armas poderosas para guerrearmos e vencermos, à medida que O Adoremos e nos prostramos, as MÃOS do Eterno estará contra nossos inimigos. Esse é o mês que começa o tempo de novas conquistas, é o tempo de avançar em guerra e liberar as promessas do Eterno em nosso favor.

Mas em contrapartida enfrentaremos algumas guerras para impedir o avanço da promessa:

1º - Negociar os Princípios - A primeira coisa que impede de avançarmos é quando negociamos os princípios do Eterno. Judá foi quem teve a idéia de “vender” o irmão. O que

impede de termos o verdadeiro louvor é quando a ganância toma conta de nossas vidas. Nesta estação temos que cuidar para não trocarmos as verdades do Eterno por prazeres momentâneos.

Gênesis 37:26 - 27

Então, disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar o nosso irmão e esconder-lhe o sangue? Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas; não ponhamos sobre ele a mão, pois é nosso irmão e nossa carne. Seus irmãos concordaram.

Temos que manter a unidade para que possamos romper na adoração perfeita diante do Pai.

2º - Aliança com o Mundo - Judá se ajunta com um adulamita, casando-se com uma mulher cananea. O interessante é que Judá se ajunta com os cananeus depois de se separar dos irmãos.

Gênesis 38:1

Aconteceu, por esse tempo, que Judá se apartou de seus irmãos e se hospedou na casa de um adulamita, chamado Hira.

Olhando agora para esse ponto de vista, veremos a total semelhança com a característica do o mês, pois a separação com o que é espiritual para se unir com o que é carnal. Somente quando nos separamos da unidade com a luz nos unimos com as trevas e Judá não somente se separou dos irmão mas também casou com uma mulher dos cananeus, povo que o Eterno mesmo pediu para não misturar.

Gênesis 38:2

Ali viu Judá a filha de um cananeu, chamado Sua; ele a tomou por mulher e a possuiu.

Essa mulher era filha de um homem chamado “Sua”, que significa “riqueza”, então Judá faz aliança com as riquezas dessa terra, ou seja os vislumbres desse mundo.

3º - Prostituição e Prostituição Cultural - a mulher de Judá morre e ele vai se consolar se deitando com uma prostituta, mas o interessante que não era somente uma mera prostituta mas sim uma prostituta cultural.

Gênesis 38:12

No correr do tempo morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, consolado Judá, subiu aos tosquiadores de suas ovelhas, em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

Gênesis 38:15

Vendo-a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto.

Gênesis 38:21

*Então, perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a **prostituta cultural** que se achava junto ao caminho de Enaim? Responderam: Aqui não esteve meretriz nenhuma.*

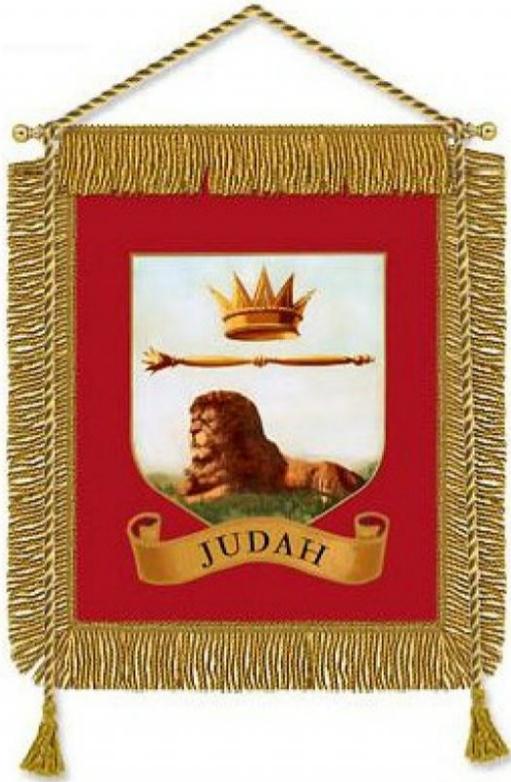
Judá tinha ciência que aquela mulher não era uma simples prostituta (na verdade era Tamar, sua nora, que estava se passando por uma), mas sim uma adoradora de uma deusa (Afrodite) e por isso não era uma simples prostituta mas uma sacerdotisa que prestava culto sexual a seus deuses. Essa pratica era totalmente normal nas culturas mas estritamente proibida em Israel.

Deuteronômio 23:17-18

Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo, nem dos filhos de Israel haverá quem o faça. Não trarás salário de prostituição nem preço de sodomita à Casa do SENHOR, teu Deus, por qualquer voto; porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao SENHOR, teu Deus.

Isso aponta que neste mês a contaminação não é só no nível do corpo mas também no espírito. Então Judá fala de guerra e de conquista na adoração, pois é a tribo do Rei e do Leão, mas em contrapartida fala das influência do espírito que quer contaminar para que não possamos fazer a guerra.

A tribo de Judá tinha no estandarte a figura do Leão, isso já tipifica o Leão da tribo de Judá, Jesus.



Sua bandeira então representava o governo e a autoridade do Rei Jesus que confronta o governo e autoridade do mundo. O mais interessante é que a festa da Pesach era celebrado em sete dias, começando com a morte do cordeiro no primeiro e mais seis dias que era chamado a festa dos pães ázimos. Que consistia em tirar o fermento da casa para retirar o pecado e a contaminação das paixões do mundo de nossa genética.

Cada tribo tinha uma letra hebraica que representava a sua marca profética que nas escrituras se chamava “insígnia”.

Números 2:2

*Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as **insígnias** da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão.*

Essa letra é como um TOKEN, um código que libera um chave de informações proféticas. A insígnia da tribo de Judá é a letra “HEI”.



Essa letra tem o valor numérico 5, pois cada letra do alfabeto hebraico não é somente conhecido pelo som de suas letras, mas também contém símbolos e contem um valor numérico, visto que no hebraico não tem números mas somente as 22 letras do alfabeto. “HEI” é a figura da janela, e 5 fala de dos 5 ministérios, fala das revelações que vem do alto que desata as riquezas do trono de Deus.

Malaquias 3:10

*Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos **abrir as janelas do céu** e não derramar sobre vós bênção sem medida.*

Então a adoração que Judá manifesta é a adoração profética, e não somente cânticos naturais, mas sim cânticos que vem do coração do Eterno, são profecias liberadas, que vem como uma arma que destrói o inimigo. Pois se somente atuar no âmbito natural e se minha alma está contaminado com as águas de Afrodite, então somente emitirei um som natural que não terá nenhum efeito no reino espiritual, mas se em mim há a potência do sangue de Jesus em mim e se a minha genética está limpa, então emitirei um som vindo do Trono que será uma arma bem preparada para destruição das estruturas malignas deste mundo que prendem as pessoas nas velhas estações, por isso é tempo de proclamar a vida abundante do Eterno.

TRONO MALIGNO

Cada mês no calendário gregoriano é estruturado dentro de duas casas zodiacais, sempre entre 20 de cada mês temos a mudança dessa estrutura. No mês de Abibe então vemos a estrutura de Áries e de Touro.

Áries é o bode que atua na guerra, Áries é a representação do deus Marte, deus mitológico e a personificação da violência e Touro é a deusa Afrodite que era a personificação da sedução e paixões carnis.

Ao olharmos para a vida de Judá vemos exatamente essas influências bem definidas na vida desse homem, a violência e a promiscuidade sexual era uma constância em sua vida, e se estudarmos mais profundamente veremos que os dois filhos de Judá morre justamente pela contaminação e perversão sexual.

Toda a estrutura do mês espiritual e da tribo com sua bandeira e sua letra (insígnia) nos mostra exatamente o confronto que temos que fazer para desatar a plenitude do que já existe nos céus para nós. Vemos que estamos no mês de colher das riquezas do alto e que as janelas dos céus estão abertas para um derramar de uma nova unção e uma nova visão. Vemos que o Leão está na frente e que a guerra será na adoração, pois quando entro nestas dimensões o Eterno me dá espada para guerrear e exercer juízo contra os inimigos. Juntando tudo isso então vemos que temos armas suficiente para derrotar Aries e Afrodite.

PROFETIZANDO

Profetizamos que entraremos em um novo tempo e uma nova estação e que todas as riquezas que estão liberadas serão disponibilizadas e alcançadas pelo filho, pois as heranças estão disponíveis para serem acessadas pelos verdadeiros adoradores. Profetizamos que viveremos um tempo de revelação vinda da parte do Eterno para proclamarmos as verdades do céu gerando na terra toda a atmosfera do trono de Deus neste tempo e estação.

Profetizamos que venceremos todas as paixões na autoridade de Cristo e que o sangue Dele esta em nós mudando nossa genética e que o DNA do cordeiro estará entrando em nossa coluna transformando-nos em um povo santo e separado das contaminações de Afrodite e que toda violência da Serpente (areis) não fará mais parte de nós.

Profetizo que os céus estão abertos e que viveremos o novo do Eterno em nome de Jesus.

MÊS DE IYAR



MÊS ESPIRITUAL

Iyar é o oitavo mês do ano civil, e o segundo mês do ano eclesiástico no calendário hebraico. O nome é babilônico de origem. Na Bíblia, é chamado Ziv ou Zive. que significa *luz* ou *brilho*.

Temos que olhar o tempo como uma profecia e os sinais dos tempos como um sinal profético, pois assim Jesus nos ordena.

Lucas 12:54 - 56

Disse também às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no poente, logo dizeis que vem chuva, e assim acontece; e, quando vedes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece. Hipócritas, sabeis interpretar o aspecto da terra e do céu e, entretanto, não sabeis discernir esta época?

Mateus 16:2 - 3

Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado; e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?

Veja que o tempo não é somente um relógio, mas sim com ele existe sinais e profecias. Em Gênesis vemos que a criação dos luzeiros também seria um marcador profético.

Gênesis 1:14

Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos.

Veja que o sol e a lua seria um marcador profético, pois a palavra sinais aqui é “owth” que significa uma marca distintiva, bandeira, lembrança, prodígio, presságio, advertência, símbolo, insígnia, estandarte, milagre, prova. Essa palavra é a mesma palavra usada em Números 2:2: “Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as **insígnias** da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão”.

Olhando por esse ponto vemos que o mês de Iyar ou Zive é o 2º mês do calendário hebreu espiritual (religioso) e também o 8º mês do calendário hebreu civil, visto que os hebreus tem dois calendários. Mas o que isso aponta? Oito tem o sentido de novos começos, santificação e muros e dois fala de unidade e também de casa. Então já podemos profetizar que neste mês o Eterno está estabelecendo “novos começos para casa”, está também

“santificando sua casa”, “está estabelecendo muros de proteção em nossas casas para nos guardar”, “está estabelecendo a concordância e unidade para o desatar de um novo tempo”.

Esse é o mês aonde o Eterno nos alinha em uma conexão com nossos filhos Dele para uma nova empreitada no seu Reino, tempos de novos relacionamentos e novas direções. Tempo aonde estabelece a casa.

Sabemos que os acontecidos registrados nas escrituras e devidamente registrados com as marcações de meses e dia e ano é um marca para entendermos dos portais que estão abertos nestes tempo, por isso vamos ver o que o Eterno nos fala para o mês de Iyar ou Zive.

1 - Tempo de Edificar a Casa Dele.

1 Reis 6:1

No ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, Salomão, no ano quarto do seu reinado sobre Israel, no mês de zive (este é o mês segundo), começou a edificar a Casa do SENHOR.

1 Reis 6:37

No ano quarto, se pôs o fundamento da Casa do SENHOR, no mês de zive.

Neste mês é quando o Rei Salomão começa a edificar o templo. Então profeticamente está aberto uma porta de ativação ministerial, tempo aonde o Eterno nos direciona para ministério. Se prepare para uma nova fase de seu chamado.

2 - Tempo de Limpeza e Purificação.

Gênesis 7:11

No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram,

Foi no segundo mês que as comportas do céus se abriram e veio a chuva do dilúvio sobre a terra, purificando a terra de toda impiedade e imundície que a contaminava, fazendo que a presença do Eterno não mais atuasse. Por isso se prepare para que as águas do Senhor, que é a palavra Dele cheia do Espírito, te inunde e te santifique para ser que você seja ativado para um ano produtivo.

3 - Tempo de Uma Nova Oportunidade.

2 Crônicas 30:2 - 3

Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa no segundo mês (Porquanto não a puderam celebrar no devido tempo, porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e o povo não se ajuntara ainda em Jerusalém.).

Esse é o tempo que o Eterno abre uma nova oportunidade para que se santifique para que se reorganize e volte para os caminhos e desenhos Dele para viver um tempo de glória e frutificação. Por isso se prepare para um tempo de limpeza, um tempo de água que vem da rocha (Jesus) que nos livra das contaminações mundanas, para viver um tempo sobrenatural.

4 - Tempo de Novos Começos.

Gênesis 8:13 - 16

Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês, do ano seiscentos e um, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto. E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca. Então, disse Deus a Noé: Sai da arca, e, contigo, tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos.

No primeiro mês a chuva parou mas foi no segundo mês que Noé sai da arca e começa a viver o novo. Veja que no primeiro mês ativamos o novo mas é no segundo mês que começamos a viver o novo, então se prepare para novos caminhos serem liberados e novos recursos serem disponibilidades sobre sua vida em nome de Jesus.

5 - Tempo de Matar a Velha Natureza.

Êxodo 16:1

Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito.

No segundo mês o povo de Israel é levado deserto a dentro e no dia 15 do segundo mês o povo está entre Elim e Sinai, aqui temos que código bem importante, pois foi neste momento que o Eterno dá o maná ao povo. Mas não pense que o mana foi uma liberação de benção não, o maná foi uma prova de fidelidade e obediência do povo a Deus. Foi neste momento que o Eterno lança aos olhos do povo a rebelião que estava interna, então muitas das provas que o Eterno nos dá na verdade é Deus mostrando o mau que está em nossos corações que não estamos vendo. “Então, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não...e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis contra nós? Prosseguiu Moisés: Será isso quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão que vos farte, porquanto o SENHOR ouviu as vossas

murmurações, com que vos queixais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, e sim contra o SENHOR”.

A palavra hebraica Elim é a palavra “אילם” que significa “ramos”, mas essa palavra vem da palavra “איל” que significa “cordeiro”. Então só há ramo no cordeiro. A palavra para Sinai é “סיני” que significa “espinhoso”. Foi justamente no Sinai que o Eterno começa a história do povo de Israel. Espinho nos lembra da coroa que foi colocado na cabeça de Jesus, como sinal de humildade, lembramos também das feridas na cabeça, como sinal dos maus pensamentos e decisões erradas. Olhando para essa palavra vemos que no sinai foi aonde o Eterno nos dá a Lei e que essa palavra nos direciona novamente para a vida.

Então o povo estava entre Elim e Sinai, no deserto de Sim. Sim significa “barro” e sabemos que a atmosfera do barro é a atmosfera do “orgulho” (Leviatã). Neste lugar o povo “murmurou” contra Deus.

Aonde queremos chegar? Olhe isso, neste mês o Eterno leva-os a enfrentar a velha natureza que estava dentro deles, a natureza da serpente. Eles estão entre o cordeiro (Elim) e o espinho (Sinai) exatamente no lugar do barro (Leviatã), ali se manifesta a murmuração e o Eterno então coloca-os na escola da obediência (manda o maná). Por isso esse mês o Eterno quer liberar as riquezas do Alto mas primeiro temos que sair da atmosfera do orgulho e nos humilharmos para receber a natureza do Cordeiro. Estamos “entre” o cordeiro e a serpente. O caminho que escolhermos definirá o restante do ano. Então se prepare para ser confrontado esse mês, mas como o cordeiro deixar ser levado ao matadouro, mantendo a velha natureza, assim seremos ativados para viver a intensidade da nova natureza ativada no fogo do Eterno.

6 - Tempo de Ativar os Maduros na Guerra.

Números 1:1 - 3

No segundo ano após a saída dos filhos de Israel do Egito, no primeiro dia do segundo mês, falou o SENHOR a Moisés, no deserto do Sinai, na tenda da congregação, dizendo: Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contando todos os homens, nominalmente, cabeça por cabeça. Da idade de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra em Israel, a esses contareis segundo os seus exércitos, tu e Arão.

Neste mês foi quando o Eterno mandar fazer a contagem do censo, mas o interessante aqui que a palavra para censo é “rosh” que significa “cabeça”. Então o Eterno estava levantando os cabeças ou seja os que tinham maturidade de ir para guerra. Isso aponta para um tempo aonde está sendo separados os infantis e os maduros, tempo aonde o Eterno está separando os que farão parte do exército neste ano e será usado para destruir com poder as obras do maligno. Somente os maduros podem ir para a guerra. Então se prepare, para ser

listado no exército do Eterno, se você for encontrado maduro será convocado para o batalhão.

7 - Tempo de se Organizar na Unidade.

Números 10:11 - 13

Aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se ergueu de sobre o tabernáculo da congregação. Os filhos de Israel puseram-se em marcha do deserto do Sinai, jornada após jornada; e a nuvem repousou no deserto de Parã. Assim, pela primeira vez, se puseram em marcha, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

No segundo mês foi quando a nuvem se levantou e seguiu para continuar a caminhada rumo a Canaã. Mas aqui foi diferente, pois pela primeira vez ele começaram a andar em ordem de Tribo. Então se prepare para entrar em ordem com o restante do corpo, pois somente assim poderemos avançar.

MÊS NATURAL

O mês de Iyar é entre Abril e Maio no calendário gregoriano. Neste ano de 2019 ele caiu entre Maio/Junho, então veremos o que o mês de Maio nos fala.

Maio é o quinto mês do calendário gregoriano e tem 31 dias. O seu nome é derivado da deusa romana Bona Dea da fertilidade. Outras versões apontam que a origem se deve à deusa grega Maya, mãe de Hermes.

Maia (do grego dórico Μαία), na mitologia grega, é uma das plêiades, uma das sete filhas de Atlas e Pleione.

Na mitologia romana, Maia Maiestas é a deusa da fecundidade e da projeção da energia vital, e da primavera, talvez seja uma outra concepção da grega. Maiestas personifica o despertar da natureza na primavera e o renascimento. Identificada com Fauna e Bona Dea, a boa deusa. Maia pode ser equivalente a uma velha deusa da primavera dos primeiros povos itálicos. Maia Maiestas é também deusa a fértil estação das chuvas. Seu nome significa literalmente "pequena mãe", hipocorístico tradicionalmente dado a uma mulher idosa, uma avó, ama de leite ou parteira.

O termo "maiêutica" seria também derivado do nome dessa ninfa da Arcádia. Alguns afirmam que o quinto mês do calendário juliano, o mês de maio (em latim, Maius), deriva do seu nome. O primeiro e o décimo-quinto dias de maio eram consagrados a ela. No primeiro de maio, o flâmine de Vulcano sacrificava uma porca grávida, um sacrifício adequado também para uma deusa da terra como a Bona Dea.

Quando ligamos essas informações à nossa realidade, veremos que o mês de Maio (5º mês - cinco fala de revelação) está ligado à fertilidade e produtividade, fala da colheita e riqueza. Esse mês é o mês que o Eterno nos leva a receber as informações do seu Trono para ativar a prosperidade e abundância. O deus grego para as informações e finanças era Hermes, e Maia ou Bona Dea é exatamente sua mãe segundo os gregos.

Olhando para nossa realidade vemos, que dia 1º de Maio é um feriado (consagração) ao trabalhador, ou seja, à produtividade. Isso aponta que começamos a ter o confronto justamente no 1º dia do mês, pois temos que ativar a produtividade e a abundância do Eterno sobre nós. Temos que buscar a sabedoria e as informações do Eterno para podermos liberar todos os recursos que Ele tem, não somente para o mês, mas para o ano inteiro.

Veja que era marcado o primeiro e o décimo quinto dia do mês, ou seja no início e no mês era estabelecido um altar em homenagem a esse trono. Nestes mês decretamos que será um tempo de Brilhar (Iyar) e muita Luz (Revelação).

TRIBO - ISSACAR

Gênesis 30:18

Então, disse Lia: Deus me recompensou, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.

Issacar era o 9º filho de Jacó e o 5º de Filho, cinco fala de revelação e nove fala do gerar. Nove também fala da serpente na porta, ou seja, se eu receber as revelações do Eterno então vou gerar mas se não receber serei perseguido e travado pela serpente. Veja que a serpente foi o que contaminou as informações na vida do primeiro casal (Adão e Eva). A serpente é a falsa informação ou revelação.

O nome Issacar significa “há recompensa”, isso já aponta para um tempo profético de desatar as comportas do céu. As bênção que foram liberados sobre iscar foram:

Gênesis 49:14 - 15

Issacar é jumento de fortes ossos, de repouso entre os rebanhos de ovelhas. Viu que o repouso era bom e que a terra era deliciosa; baixou os ombros à carga e sujeitou-se ao trabalho servil.

Deuteronômio 33:18 - 19

De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas, e tu, Issacar, nas tuas tendas. Os dois chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas legítimas, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

Na primeira benção Issacar é um jumento de ossos fortes, que repousa entre as ovelhas. A palavra hebraica para Issacar é “חמור chamowr”, que tem o sentido de asno, mas a origem dessa palavra é “חמר chamar” que significa “ferver, espumar, produzir espuma, fermentar, estar atribulado, estar em tumulto. Olhando para esponte vemos que o jumento ou o asno são seres híbridos, pois é uma raça feita de um cruzamento, tornando essa raça estéril para a reprodução entre eles. Veja que a profecia se trata exatamente disso, Issacar se tornou estéril por causa da espuma, como aprendemos que Abril vem da palavra Aprius que tem a origem em Afrodite (aquela que vem da espuma), e por isso se torna passivo em meio aos irmãos.

Neste caso temos o apontamento do que precisamos aprender, se esse mês eu for conectado a atmosfera do “barro ou água” (Leviatã e Afrodite).serei levado a perder minha produtividade e me tornarei um burro (jumento, asno) de carga e serei um escravo na terra da promessa. Aqui é um alerta para que eu possa tomar a minha identidade profética em Deus, pois se olhamos a redenção vinda de Jesus veremos que Jesus entrou como rei montado em Jumento, e isso aponta para fazer fértil aquilo que tinha se tornado estéril.

Mas a segunda palavra profética liberada foi exatamente o oposto, pois Issacar seria frutífero em suas tendas, e tendas fala de lugar de intimidade, e também levaria os irmão para uma adoração alta (monte) e juntamente com Zebulom arrancaria as riquezas que estão nos mares (água, lugar de atuação de Leviatã e Afrodite).

Aqui então temos o código: quem esta sobre mim, se Jesus serei frutífero e serei um desatador de adoração e riqueza, mas se é Afrodite e tão serei estéril e escravo.



A tribo de Issacar tinha no seu estandarte a figura do jumento com a carga, isso pode apontar para duas coisas o primeiro foi o que explicamos sobre a escravidão, mas a segunda podemos falar sobre a questão do servir meus irmão. Se tenha a natureza do cordeiro em mim servirei a meus irmão, não porque sou um escravo, mas justamente porque sou filho e tenho uma identidade bem definida.

Cada tribo tinha uma letra hebraica que representava a sua marca profética que nas escrituras se chamava “insígnia”.



*Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as **insígnias** da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão.*

Essa letra é como um TOKEN, um código que libera um chave de informações proféticas. A insígnia da tribo de Issacar é a letra “VAV”.

VAV tem o valor de 6, tema a figura de um prego e também tem o sentido de conexão. Isso aponta para CRUZ. Pois tenho que me conectar com Jesus para que minha natureza carnal seja crucificada (prego) todos os dias. Mas se assim não for certamente serei atraído (conectado) com Afrodite (carnalidade, número 6) e viverei escravo das minhas paixões.

TRONO MALIGNO

Cada mês no calendário gregoriano é estruturado dentro de duas casas zodiacais, sempre entre 20 de cada mês temos a mudança dessa estrutura. No mês de Iyar então vemos a estrutura de Touro e de Gêmeos.

Muitas vezes não levamos esse assunto muito a sério e não entendemos que esses astros (signos) tem uma influência sobre a terra, mas vemos o próprio Deus alentando Jó sobre isso.

Jó 38:31 - 33

Ou poderás tu atar as cadeias do Sete-estrela ou soltar os laços do Órion? Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?

No verso 33 vemos bem claro sobre essa influência, na versão a mensagem é um pouco mais claro:

Jó 38:33

Você conhece a lei dos céus e das constelações? Sabe como elas afetam as coisas na Terra?

Por isso temos que entender quais são as implicações desses portais que se abrem no cosmo, com esse alinhamento de astros e o que pode ser interferido na terra.

A constelação que influência (lembrando que essa influência nunca será da parte de Deus, mas sempre malignamente) é a de Touro.

Taurus, o Touro, é uma constelação do Zodíaco. O genitivo, usado para formar nomes de estrelas, é Tauri. Delas, as mais brilhantes são: Aldebarã, a Alfa do Touro, de magnitude aparente 0,85; Alnath, a Beta do Touro, de magnitude aparente 1,65; e Hyadum I, a Gama do Touro, de magnitude aparente 3,63. Próximo à Teta do Touro encontra-se também uma célebre nebulosa, a Nebulosa do Caranguejo. As constelações vizinhas, segundo as fronteiras modernas, são: o Cocheiro, o Perseu, o Carneiro, a Baleia, o Erídano, o Órion e os Gêmeos.

No mito grego, o Touro representa o animal em que Zeus se transformou para seduzir Europa, uma princesa fenícia. A representação é formada apenas pela cabeça, ombros e membros anteriores do bovino. Na literatura grega foi chamada de "O Busto", também representando o rei dos deuses em forma de touro quando raptou Europa, com sua parte posterior submersa pelas ondas. As estrelas são representadas como um touro em posição de ataque, com os chifres abaixados. No Egito antigo, os dois aglomerados de estrelas da constelação do Touro, as Híades e as Plêiades, eram associados à chegada das chuvas.

Aqui temos então a expressão da sedução e por isso a ligação com Afrodite, sendo ela uma entidade ligado a sedução da humanidade.

Afrodite é a deusa do amor, da beleza e da sexualidade na antiga religião grega. Responsável pela perpetuação da vida, prazer e alegria. Historicamente, seu culto na Grécia Antiga foi importado da Ásia, influenciado pelo culto de Astarte, na Fenícia, e de sua cognata, a deusa Ishtar dos acádios. Ambas eram deusas do amor, e seus atributos e rituais foram incorporados no culto grego a Afrodite. Na era romana, seria a vez de Afrodite ser a influência, dando origem à sua equivalente romana, a deusa Vênus.

Afrodite, juntamente com Apolo, representa o ideal de beleza dos gregos antigos. Ela foi constantemente reproduzida nas Artes, da Antiguidade à Idade Contemporânea, dada a oportunidade dos artistas imaginarem uma beleza divina. Nos dias atuais, seu mito continua exercendo influência na cultura, e muitas vertentes do neopaganismo voltaram a lhe prestar culto.

O mais interessante que afrodite e apolo juntos formam essa características de mãe e pai e justamente nos meses de seus governos que é celebrado os dias das mães (maio) e dias dos pai (agosto).

Quando olhamos para as escritura veremos claramente a influência desses espíritos cósmicos atuando, pois vemos em 1 crônicas 20:1 (Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, veio e sitiou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá e a

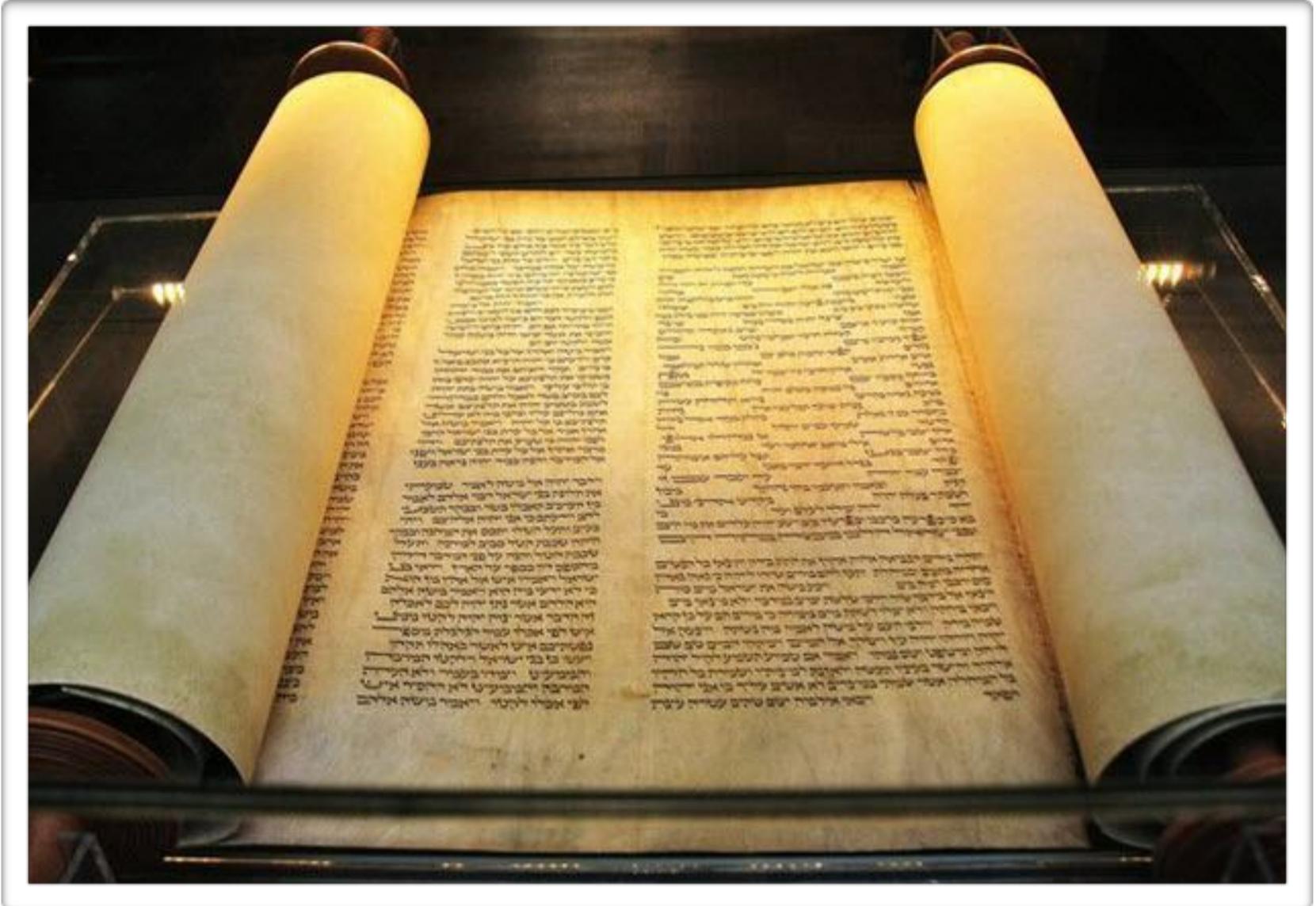
destruiu.) que Davi fica em casa e cai em prostituição com a mulher de Urias. Pois aqui a palavra para “decorrido um ano” é a palavra primavera.

Primavera aqui é no hemisferio norte que cai justamente entre Março e Abril, que é a influência do deus Marte (guerra) e da deusa Afrodite (sedução), então Davi não vai para guerra e é seduzido a prostituição.

PROFETIZANDO

Declaro e profetizo sobre sua vida que neste mês você receberá todas as revelações e informações que te fará prosperar em tudo o que o Eterno já designou para sua vida. Profetizo que as portas se abrirão mediante as tua busca e verdade de vida e que haverá um lavar pela palavra e pelo sangue de Jesus. Declaro que você se conectará as atmosferas da Eternidade e do Trono do Altíssimo e viverá como Rei, levando seus irmãos a uma adoração verdadeiras, pois a murmuração não será encontrado em sua vida. Profetizo que as influências de Afrodite não te seduzirá e você vencerá a escravidão e desatará todos das as riquezas do céu sobre sua vida em nome de Jesus.

MÊS DE SIVAN



MÊS ESPIRITUAL

O nome Sivan aparece uma única vez nas Escrituras e depois é mencionado como o terceiro mês. Esse nome aparece em:

Ester 8:9

Então, foram chamados, sem detença, os secretários do rei, aos vinte e três dias do mês de sivã, que é o terceiro mês. E, segundo tudo quanto ordenou Mordecai, se escreveu um edito para os judeus, para os sátrapas, para os governadores e para os príncipes das províncias que se estendem da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada uma no seu próprio modo de escrever, e a cada povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o seu próprio modo de escrever e a sua própria língua.

A palavra hebraica para Sivan é “Ciyvan” e significa "a cobertura deles". Aqui então já podemos ter uma direção profética deste tempo: é o tempo de recebermos uma dinâmica de cobertura do Eterno de uma forma especial, pois veja que o Eterno desceu no monte e fez coisas que marcou o povo de Israel.

Foi neste mês que o Eterno reafirma a aliança Dele com o povo e exatamente neste mês quando o Eterno sela a nova aliança feita em Jesus com a descida do Espírito Santo.

Como Temos aprendido ao longo desse estudo, que o calendário hebreu tem dois começos de ano, porque ele é dividido em ano religioso e ano civil. O mês de Sivan é o terceiro do calendário religioso e o nono do calendário civil.

Vimos anteriormente que tudo está relacionando e que tudo que a palavra aborda em um determinado mês faz menção a um propósito eterno, e que podemos ver profeticamente essa marca como um sinal para todo o contexto do mês. Mediante isso, vamos ver o que o terceiro mês nos mostra.

1 - Tempo das promessas se cumprirem - Deus sela o povo Dele e estabelece a nação de Israel, no terceiro mês o Eterno estabelece a nação de Israel, ou seja eles deixam de ser um povo no deserto correndo do Egito e passa a ser uma nação estabelecida pelo Eterno.

Êxodo 19:1-6

No terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia desse mês, vieram ao deserto do Sinai. Tendo partido de Refidim, vieram ao deserto do Sinai, no qual se acamparam; ali, pois, se acampou Israel em frente do monte. Subiu Moisés a Deus, e do monte o SENHOR o chamou e lhe disse: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel: Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos

levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim. Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

2 - Tempo da visitação do Eterno - Foi no quarto dia do terceiro mês que o Eterno desceu a terra para falar com seu povo agora estabelecido como a nação de Israel. Foi o tempo a qual o Eterno falou audivelmente a todos os que estavam naquele lugar, na verdade a voz do Eterno ecoou na terra estabelecendo um dinâmica poderosa naquele lugar. Por isso esse é o tempo da voz do Eterno ser proclamada de uma forma extraordinária.

Olhando os fatos vemos que neste mesmo dia o Eterno derramou sua promessa enviando o Espírito Santo no dia de Pentecostes selando assim o povo fazendo que o povo passasse a falar em uma outra linguagem, ou seja, neste tempo o povo foi selado na nova intensidade do reino dos céus.

Êxodo 19:10-25

Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e purifica-o hoje e amanhã. Lavem eles as suas vestes e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR, à vista de todo o povo, descera sobre o monte Sinai. Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu limite; todo aquele que tocar o monte será morto. Mão nenhuma tocará neste, mas será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar longamente a buzina, então, subirão ao monte. Moisés, tendo descido do monte ao povo, consagrou o povo; e lavaram as suas vestes. E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher. Ao amanhecer do terceiro dia, houve trovões, e relâmpagos, e uma espessa nuvem sobre o monte, e mui forte clangor de trombeta, de maneira que todo o povo que estava no arraial se estremeceu. E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. Todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. E o clangor da trombeta ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia no trovão. Descendo o SENHOR para o cimo do monte Sinai, chamou o SENHOR a Moisés para o cimo do monte. Moisés subiu, e o SENHOR disse a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o limite até ao SENHOR para vê-lo, a fim de muitos deles não perecerem. Também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de consagrar, para que o SENHOR não os fira. Então, disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e consagra-o. Replicou-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois, subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem o limite para subir ao SENHOR, para que não os fira. Desceu, pois, Moisés ao povo e lhe disse tudo isso.

Atos 2:1-4

Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

3 - Tempo da Revelação da Plena vontade do Eterno - foi no terceiro mês que a palavra do Eterno foi declarada para o povo, foi neste mês aonde todos ouviram a voz do Eterno e sua vontade foi revelada.

Êxodo 20:1-21

Então, falou Deus todas estas palavras: Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão. Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou. Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Todo o povo presenciou os trovões, e os relâmpagos, e o clangor da trombeta, e o monte fumegante; e o povo, observando, se estremeceu e ficou de longe. Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos. Respondeu Moisés ao povo: Não temais; Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis. O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à nuvem escura onde Deus estava.

4 - Tempo de Renovar a Aliança e lançar fora tudo o que não provem de Deus - No terceiro mês foi quando o profeta Azarias se levantou chamando o povo ao arrependimento e chamou o povo para um verdadeiro compromisso com o Eterno. Neste tempo o rei Asa

consegue recobrar o ânimo e força para lançar fora os idosos, veja que aqui temos uma guerra espiritual nas regiões espirituais. Por isso neste tempo a voz do Eterno nos dará força para vencer as frequências do mundo e dos espíritos que querem manter o povo na escravidão.

2 Crônicas 15:1-19

Veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede. Este saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e Benjamim. O SENHOR está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, ele se deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará. Israel esteve por muito tempo sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei. Mas, quando, na sua angústia, eles voltaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram, foi por eles achado. Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam nem para os que entravam, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras. Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, pois Deus os conturbou com toda sorte de angústia. Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra terá recompensa. Ouvindo, pois, Asa estas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede, cobrou ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de Efraim; e renovou o altar do SENHOR, que estava diante do pórtico do SENHOR. Congregou todo o Judá e Benjamim e também os de Efraim, Manassés e Simeão que moravam no seu meio, porque muitos de Israel desertaram para ele, vendo que o SENHOR, seu Deus, era com ele. Reuniram-se, em Jerusalém, no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa. Naquele dia, ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas. Entraram em aliança de buscarem ao SENHOR, Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma; e de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR, Deus de Israel, morresse, tanto o menor como o maior, tanto homem como mulher. Juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e com clarins, e com trombetas. Todo o Judá se alegrou por motivo deste juramento, porque, de todo o coração, eles juraram e, de toda a boa vontade, buscaram ao SENHOR, e por eles foi achado. O SENHOR lhes deu paz por toda parte. O rei Asa depôs também a Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha-mãe, porquanto ela havia feito a Aserá, uma abominável imagem; Asa destruiu-lhe a imagem, que, feita em pó, queimou no vale de Cedrom. Os altos, porém, não foram tirados de Israel; todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias. Trouxe à Casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade. Não houve guerra até ao trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

5 - Tempo de voltar a fidelidade e o estabelecer do Sacerdócio - No terceiro mês os levitas e sacerdotes passam a novamente a ter sua parte do dízimos do povo que era uma ordenança, mas o povo estava negando essa parte dos levitas e sacerdotes.

Números 18:21-24

Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação. E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram. Mas os levitas farão o serviço da tenda da congregação e responderão por suas faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações. E não terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel. Porque os dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao SENHOR em oferta, dei-os por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel, nenhuma herança tereis.

2 Crônicas 31:2-21

Estabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e dos levitas, turno após turno, segundo o seu mister: os sacerdotes e levitas, para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem, portas a dentro, nos arraiais do SENHOR. A contribuição que fazia o rei da sua própria fazenda era destinada para os holocaustos, para os da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos sábados, das Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do SENHOR. Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém, que contribuísse com sua parte devida aos sacerdotes e aos levitas, para que pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR. Logo que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do cereal, do vinho, do azeite, do mel e de todo produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância. Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas que foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram montões e montões. No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões; e, no sétimo mês, acabaram. Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de Israel. Perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões. Então, o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque, lhe respondeu: Desde que se começou a trazer à Casa do SENHOR estas ofertas, temos comido e nos temos fartado delas, e ainda há sobra em abundância; porque o SENHOR abençoou ao seu povo, e esta grande quantidade é o que sobra. Então, ordenou Ezequias que se preparassem depósitos na Casa do SENHOR. Uma vez preparados, recolheram neles fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas; disto era intendente Conanias, o levita, e Simei, seu irmão, era o segundo. Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da Casa de Deus. O levita Coré, filho de Imna e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas do SENHOR e as coisas santíssimas. Debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para com fidelidade distribuírem as porções a seus irmãos, segundo os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes; exceto aos que estavam registrados nas genealogias dos homens, de três anos para cima, e que entravam na Casa do SENHOR, para a obra de cada dia pelo seu ministério nos seus cargos, segundo os seus turnos. Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos levitas de vinte anos para cima foi feito segundo os seus cargos nos seus turnos. Deles, foram registrados as crianças, as mulheres, os filhos e as filhas, uma grande multidão, porque com fidelidade se

houveram santamente com as coisas sagradas. Dentre os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos campos dos arredores das suas cidades, havia, em cada cidade, homens que foram designados nominalmente para distribuírem as porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os levitas que foram registrados. Assim fez Ezequias em todo o Judá; fez o que era bom, reto e verdadeiro perante o SENHOR, seu Deus. Em toda a obra que começou no serviço da Casa de Deus, na lei e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, de todo o coração o fez e prosperou.

Esse foi o tempo que novamente o povo começou a prosperar.

6 - Tempo de receber o favor de Deus - Foi justamente neste mês que o Eterno concedeu graças ao povo e fez com que Ester tivesse êxodo em seu plano juntamente com o Rei e por isso foi dado ao povo judeu o direito de se defender dos ataques do inimigo. Neste tempo foi estabelecido a ajuda para que o povo pudesse vencer os inimigos.

Ester 8:1-17

Naquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester lhe fez saber que era seu parente. Tirou o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester pôs a Mordecai por superintendente da casa de Hamã. Falou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e, com lágrimas, lhe implorou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e a trama que havia empreendido contra os judeus. Estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então, ela se levantou, pôs-se de pé diante do rei e lhe disse: Se bem parecer ao rei, se eu achei favor perante ele, se esta coisa é reta diante do rei, e se nisto lhe agrado, escreva-se que se revoguem os decretos concebidos por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, os quais ele escreveu para aniquilar os judeus que há em todas as províncias do rei. Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela? Então, disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram numa forca, porquanto intentara matar os judeus. Escrevei, pois, aos judeus, como bem vos parecer, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque os decretos feitos em nome do rei e que com o seu anel se selam não se podem revogar. Então, foram chamados, sem detença, os secretários do rei, aos vinte e três dias do mês de sivã, que é o terceiro mês. E, segundo tudo quanto ordenou Mordecai, se escreveu um edito para os judeus, para os sátrapas, para os governadores e para os príncipes das províncias que se estendem da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada uma no seu próprio modo de escrever, e a cada povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o seu próprio modo de escrever e a sua própria língua. Escreveu-se em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei; as cartas foram enviadas por intermédio de correios montados em ginetes criados na coudelaria do rei. Nelas, o rei concedia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar de vez toda e qualquer força armada do povo da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens, num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar. A carta, que determinava a proclamação do edito em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos. Os correios, montados em ginetes que se

usavam no serviço do rei, saíram incontinenti, impelidos pela ordem do rei; e o edito foi publicado na cidadela de Susã. Então, Mordecai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com grande coroa de ouro e manto de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã exultou e se alegrou. Para os judeus houve felicidade, alegria, regozijo e honra. Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e regozijo, banquetes e festas; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

7 - Tempo de decretar contra o Egito - Neste mês o Eterno deu a sentenças contra o Egito. Egito fala de cercas e barricadas, fala de magia e feitiçaria, por isso este tempo é o tempo aonde o Eterno destrui as obras da feitiçaria e magia contra o povo Dele e também é o tempo de destruir os cercos que limita o avanço do povo de Deus.

Ezequiel 31:1-18

No undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à multidão do seu povo: A quem és semelhante na tua grandeza? Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de lindos ramos, de sombrosa folhagem, de grande estatura, cujo topo estava entre os ramos espessos. As águas o fizeram crescer, as fontes das profundezas da terra o exalçaram e fizeram correr as torrentes no lugar em que estava plantado, enviando ribeiros para todas as árvores do campo. Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas durante o seu crescimento. Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo geravam debaixo da sua fronde, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra. Assim, era ele formoso na sua grandeza e na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas. Os cedros no jardim de Deus não lhe eram rivais; os ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos não tinham renovos como os seus; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura. Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele. Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como sobremaneira se elevou, e se levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura, eu o entregarei nas mãos da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento segundo merece a sua perversidade; lançá-lo-ei fora. Os mais terríveis estrangeiros das nações o cortaram e o deixaram; caíram os seus ramos sobre os montes e por todos os vales; os seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e o deixaram. Todas as aves do céu habitarão na sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão sob os seus ramos, para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem o seu topo no meio dos ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque todos os orgulhosos estão entregues à morte e se abismarão às profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova. Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que ele passou para o além, fiz eu que houvesse luto; por sua causa, cobri a profundez da terra, retive as suas correntes, e as suas muitas águas se detiveram; cobri o Líbano de preto, por causa dele,

e todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele. Ao som da sua queda, fiz tremer as nações, quando o fiz passar para o além com os que descem à cova; todas as árvores do Éden, a fina flor e o melhor do Líbano, todas as que foram regadas pelas águas se consolavam nas profundezas da terra. Também estas, com ele, passarão para o além, a juntar-se aos que foram traspassados à espada; sim, aos que foram seu braço e que estavam assentados à sombra no meio das nações. A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, descerás com as árvores do Éden às profundezas da terra; no meio dos incircuncisos, jazerás com os que foram traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua pompa, diz o SENHOR Deus.

MÊS NATURAL

O mês de Sivan se encontra entre junho e julho no calendário gregoriano.

Junho é o sexto mês do calendário gregoriano e tem 30 dias. O seu nome é derivado da deusa romana Juno, mulher do deus Júpiter.

Em 21 de junho ou próximo a esse dia, o Sol atinge o ponto mais ao norte em sua trajetória pelo céu; é o solstício de junho, começo do verão no Hemisfério Norte e do inverno no Hemisfério Sul.

Na mitologia romana, Juno é a esposa de Júpiter e rainha dos deuses. É representada pelo pavão, sua ave favorita.

Na mitologia grega era **chamada de Hera**, também chamada de rainha do paraíso.

Era denominada deusa do nascimento e do casamento, Hera é o símbolo da monogamia, da fidelidade conjugal e da fertilidade. Protetora dos nascimentos e das mulheres no casamento, diversos templos foram erguidos em sua homenagem.

Casada com seu irmão Zeus, Hera protagoniza diversos episódios de vingança contra as amantes e os filhos do esposo. Essa deusa possuía um temperamento ciumento e vingativo, e era temida até mesmo por ele.

Olhando essas histórias e trazendo para a realidade da batalha espiritual veremos que a influência desses espíritos é dentro dos relacionamentos e na vida conjugal, pois as atuações dessa deusa mitológica é justamente no ciúme, traições e adultérios. Portanto devemos nos selar com o fogo do Eterno para que a vida de Cristo resplandeça sobre nós e nos livre de todo ataque familiar.

Olhando para a decida do Eterno no monte, veremos que realmente as duas tábuas das leis foi, na verdade, o contrato de noivado, o selo que o Eterno e Seu Espírito nos marcou como propriedade exclusiva.

TRIBO - ZEBULON

Gênesis 30:20

E disse: Deus me concedeu excelente dote; desta vez permanecerá comigo meu marido, porque lhe dei seis filhos; e lhe chamou Zebulom.

Zebulom era o 10º filho se Jacó e o 6º filho de Lia, seu nome significa exaltado. Olhando para as circunstância do seu nascimento veremos sua mãe implorando pelo amor de Jacó. Isso posta então para um nível de rejeição sofrida por ela, mas também um estado de sofisma criada pela própria Lia.

Veja que Lia tinha tudo que ela queria, tinha um marido, tinha uma tenda (casa), tinha intimidade com o marido, tinha servas, tinha a atenção do marido, mas o que ela queria é disputar com a Irmã, pois o amor que Jacó tinha por Raquel era diferente, visto que o casamento de Lia com Jacó foi ajeitado pelo pai e não por Jacó, mas mesmo nesta circunstância Jacó desprezou Lia.

Então, no fundo no fundo o sofrimento de Lia era por ter um lugar igual ao da irmã e não o amor do marido, aqui fica um ensinamento bem explicito, pois muitas vezes temos o que queremos mas não nos satisfazemos pois no fundo não queremos nada além de uma posição no coração das pessoas, e isso se chama falta de identidade e orgulho, pois esse sentimento provem da essência do rejeitado. Nunca lute por posição mas cumpra sua missão.

Então o nome Zebulom que significa “exaltado” pode ter dois sentido: o exaltar o Eterno, isso aponta para o se humilhar, ou o alto-exaltar. Tudo isso vai depender da minha motivação.

Aqui aponta para dois sentidos, se eu me humilho me torno servo e o propósito do servo é servir a visão do outro. Isso demonstra o nível de maturidade, pois somente um humilde tem condição de se alegrar com o crescimento do outro. Quando a palavra do Eterno nos adverte para chorar com os que choram e se alegrar com os que se alegram, não é somente estar perto do irmão, mas isso mostra grau de amadurecimento, pois somente

posso me alegrar na vitória alheia se realmente for humilde. Como saber se realmente cheguei neste nível? Simples, quando vejo um irmão crescendo e sendo honrado tenho que sondar meu coração. Ou seja, se meu coração se entristeceu, mas que minha boca de um sorriso, então certamente há orgulho.

Esse é o nível de maturidade que o Eterno quer nos levar para avançarmos neste mês, pois a bênção de Zebulom fala de conduzir os irmãos a um nível de adoração verdadeira, isso aponta para o ser servo, mas muito mais que isso, ser humilde.

Deuteronômio 33:18-19

De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas, e tu, Issacar, nas tuas tendas. Os dois chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas legítimas, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

Olhando para a vida e a história dessa tribo veremos então que o Eterno os levou a servir os irmãos e ajuda-los a vencer as guerras. Vemos isso bem relatado no livro de juizes quando Debora faz uma convocação e a tribo de Zebulom se apresenta para ajudar.

Juízes 4:10

Então, Baraque convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes, e com ele subiram dez mil homens; e Débora também subiu com ele.

Juízes 5:18

Zebulom é povo que expôs a sua vida à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

Então neste mês o Senhor te convida a se humilhar na presença Dele, pois somente assim poderemos alcançar as riquezas de sua sabedoria e também somente assim poderemos desfrutar de sua presença, pois somente os humildes poderão se apresentar diante Dele, porque Ele rejeita os orgulhosos mas dá graças ao humilde.

Como já vimos, que no terceiro mês foi o mês da entrega da Palavra e também foi o tempo da descida do Espírito Santo, isto é, foi o tempo de Pentecostes. Pentecostes não é um dia mas sim o cumprir de 50 dias.

Pentecostes é chamado de “shavuot” que significa “semanas” aonde o Eterno nos manda contar as 7 semanas e depois celebraríamos a Ele, isso se chama contar o ômer. Essa

palavra tem o sentido de barro ou lama, isso aponta para a obra do orgulho. Então deveríamos contar, decretar e expor a obra do orgulho em nós para que no ultimo dia o fogo do Espírito Santo arranca-se isso de nós, para que pudéssemos ouvir a voz Dele.

Assim se fez no deserto, foram 50 dias da partida até o Monte Sinais e quando chegaram, o Eterno se apresentou ao povo, mas no decorrer dos 50 dias que estavam na caminhada o Eterno expôs o orgulho e soberba do povo mas mesmo com isso o povo não se converteu ou se humilhou, somente Moisés se encontrou humilde. O resultado que quando o Eterno começou a falar a todo o povo, o povo não pôde ouvir a voz Dele e somente Moises pode ouvi-Lo.

O que quero dizer é que o Eterno nos chama a ouvi-Lo mas a humildade é a chave para esse acesso. No dia de Pentecostes foi a mesma coisa, mas diferente do Pentecostes do deserto, os discípulos entenderam a chave da humildade e passaram orando e pela obediência a palavra de Jesus eles ficam em oração e em unidade (maior forma de humildade) e por isso ele todos puderam receber da presença do Espírito Santo e falar na língua espiritual.

Este foi o mês que Moisés passou na presença do Eterno, 40 dias de jejum na presença Dele, sendo transformado e sendo cheio da glória do Eterno. Mas o povo que não tinha se arrependido passou 40 dias sem a presença do Eterno, o resultado que Moisés depois dos 40 dias estava cheio da glória e o povo prostrado ao pés de TAMUZ (bezerro de ouro). O interessante que o próximo mês é o mês de TAMUZ.

Então esse mês será um mês onde eu me esvazio de mim mesmo e me encho de JESUS ou me alto afirmo nas minhas buscas egoístas e me encho de TAMUZ

Como saberei que estou me esvaziando? Comunhão e unidade é a resposta! Unidade são as palavras dos MADUROS espiritualmente, pois somente os maduros e humildes sabem andar juntos sem ter um chefe. Veja o primeiro Pentecostes todos estavam murmurando contra tudo (coração dividido), no segundo Pentecostes todos estavam unanimes orando em unidade.

Quando estudamos a historia de Moisés, Josué e depois Juízes veremos o que era a ideia do Eterno. Veja que começa com um povo escravo, por isso a necessidade de um libertador, depois um povo que estava começando a aprender a guerrear, por isso a necessidade de um general, mas na lógica do Eterno agora o povo já era maduro, já eram filhos e guerreiros, então no começo do livro de juizes vemos que nenhum líder é levantado, mas sim agora as tribos andariam em unidade, eram maduros. Então eles consulta o Senhor e pede a direção e o Eterno diz: Judá vai a frente! Isso não gerou revolta, não gerou briga e nem ciúmes, pelo contrário, Judá convida seu irmão Simeão e eles vão a batalha. Isso é o que o Eterno quer, não é que não vamos precisar de lideres, mas não vamos precisar mais de pessoas que presem apartas as brigas e nem pessoas para manter a ordem, porque temos

que sermos maduros para caminharmos juntos e um ter o prazer de promover o outro. Essa é a atitude dos maduros.

Que neste mês você entre na maturidade do Espírito Santo e possa ser transformados de glória em glória.

Em uma outra benção vemos que novamente Zebulom é levado a vencer o orgulho. Mas agora neste caso temos uma palavra profética.

Gênesis 49:13

Zebulom habitará na praia dos mares e servirá de porto de navios, e o seu limite se estenderá até Sidom.

Podemos tirar daqui alguns códigos proféticos: “habitará nos mares”, “porto de navios”, e os “limites até Sidom”. Quando falamos de águas e mares podemos ver profeticamente várias figuras, mas aqui quero mencionar o orgulho, pois a expressão de orgulho é Leviatã, que em Jó 41, vemos a expressão do príncipe dos orgulhosos. Porto dos navios é a expressão dos que recebem as riquezas que vem de longe e Sidom que significa “caça”.



Com isso podemos declarar que na medida que vencemos leviatã (orgulho, exaltação) venceremos os caçadores e desataremos a prosperidade que vem de longe.

Cada tribo tem um estandarte e o de Zebulom é justamente o navio. A palavra aqui para navios tem um sentido de “ser um marinheiro” e vem da palavra “ser oportuno”. Isso aponta para a característica de oportunidades que estará se abrindo neste mês.

Então Zebulom tem o sentido de cavar as oportunidades de trazer as riquezas de longo e isso aponta para as conexões que são feitas, ou seja, somente com conexões podemos trazer de longe as riquezas de outro lugar. Por isso esse é tempo de muita comunhão e unidade, pois somente assim poderemos alcançar essa dimensão.



Cada tribo tinha uma letra hebraica que representava a sua marca profética que nas escrituras se chamava “insígnia”.

Números 2:2

Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as

insígnias da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão.

Essa letra é como um TOKEN, um código que libera um chave de informações proféticas. A insígnia da tribo de Zebulom é a letra “ZAYN”.

Zayn tem o valor numérico de 7 e seu símbolo é uma espada, é justamente a referência da palavra do Eterno que é a espada da justiça. O Congo profético tem a ver com a palavra revelada que sai da boca do Eterno que nos faz vencedor e nos alimenta para a vida eterna. Também tem a expressão da pessoa de Jesus que é a palavra encarnada.

Então a liberação desse mês esta em ser curado pela Palavra (Jesus), e como espada a palavra trás a circuncisão do nosso coração.

TRONO MALIGNO

Cada mês no calendário gregoriano é estruturado dentro de duas casas zodiacais, sempre entre 20 de cada mês temos a mudança dessa estrutura. No mês de Sivan então vemos a estrutura de Gêmeos e de Câncer.

Muitas vezes não levamos esse assunto muito a sério e não entendemos que esses astros (signos) tem uma influência sobre a terra, mas vemos o próprio Deus alertando Jó sobre isso.

Jó 38:31 - 33

Ou poderás tu atar as cadeias do Sete-estrela ou soltar os laços do Órion? Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?

No verso 33 vemos bem claro sobre essa influência, na versão a mensagem é um pouco mais claro:

Jó 38:33

Você conhece a lei dos céus e das constelações? Sabe como elas afetam as coisas na Terra?

Por isso temos que entender quais são as implicações desses portais que se abrem no cosmo, com esse alinhamento de astros e o que pode ser interferido na terra.

A constelação que influência (lembrando que essa influência nunca será da parte de Deus, mas sempre malignamente) é a de Gêmeos.

Na mitologia Gêmeos está relacionado ao Deus Mercúrio, o mensageiro Alado, filho mais inteligente de Zeus e ao mito de Castor e Pólux: Triste pela morte do irmão Castor em uma batalha contra Idas e Linceu, Pólux pede a Júpiter, seu pai, que o traga de volta à vida. Tocado pela demonstração de amizade dos irmãos, Júpiter determina que Pólux compartilhe sua imortalidade com Castor, alternando diariamente com ele a vida e a morte.

Mas também tem uma ligação com a deusa Atena, que era um deidade voltada à guerra mas não com violência mas sim com estratégia (sabedoria).

Então vemos que este mês está totalmente ligado e voltado à busca da sabedoria e estratégias para romper no ano inteiro. Ou seja, ou me encho de glória do Eterno e recebo a sua sabedoria ou me encho de sabedoria humana e servi à TAMUZ.

PROFETIZANDO

Profetizamos que em nome de Jesus, este mês você receberá a visita transformadora do Espírito do Eterno e te selará a palavra Dele em seu coração e como espada circuncidará seu coração selando a aliança Dele com você e sua casa. Profetizamos que neste ciclo você será mergulhado em um nível de glória e que toda obra do orgulho será manifesta em sua vida para que seja arrancado pelo fogo do Espírito. Declaramos que como um porto, você será o lugar aonde as riquezas de longe estará e permanecerá, e que você entrará em um nível de unidade tanto com Cristo como com o corpo Dele, e que toda as estratégias demoníacas não tenham validade na sua vida e família. Declaramos que não faltará recursos e sabedoria em sua vida para avançar em toda boa obra, em nome de Jesus.